



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO II

Edital Pibid nº 11/2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura em Ciências Biológicas/CAJ)

1. Nome da Instituição	UF
Universidade Federal de Goiás	GO
2. Subprojeto de Licenciatura em:	
Ciências Biológicas - Jataí	
3. Coordenador de Área do Subprojeto:	
Nome: Regisnei Aparecido de Oliveira Silva	CPF: 56769946149
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Ciências Biológicas/Licenciatura em Biologia/CAJ	
Endereço residencial: Rua Paranaíba, 76 Setor Aeroporto Jataí-GO	
CEP: 75800-000	
Telefone: DDD (64) 99560720	
E-mail: regisneioliveira@gmail.com	
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4521487905381629	
4. Apresentação da proposta	
<p>O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é caracterizado como ação conjunta entre diferentes segmentos educacionais do país na intenção de estimular a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de ensino superior preparando-os para atuação em escolas públicas. O programa propicia também o fortalecimento da articulação entre formação inicial e continuada de professores a partir de uma relação direta com os espaços educativos.</p> <p>A Universidade Federal de Goiás participa do PIBID desde 2009, inicialmente com projeto enfocando a formação de professores em ciências e matemática contemplando os cursos de química, física, biologia e matemática dos diferentes campi, dentre eles o Curso de Biologia do Campus Jataí. O Curso de Licenciatura em Biologia do Campus Jataí foi implantado em 1996 com o objetivo de capacitar profissionais competentes, capazes de exercer atividades de grande complexidade, envolvendo a realização de trabalhos relacionados com ensino, pesquisa, extensão e atividades relacionadas à área das Ciências Biológicas. Nesse período inúmeras ações foram desenvolvidas pelo curso na intenção de garantir a formação de qualidade voltada a atender as demandas sociais de formação de professores para atuar nas escolas de educação básica.</p> <p>As Referências Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (1999) definem que é preciso levar em conta as novas demandas da atuação do professor para pensar ou repensar os processos de formação inicial. Segundo Nóvoa (2008) manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas que estimulam a aprendizagem são alguns dos principais desafios da profissão de educador.</p> <p>Para tanto, o professor deve ter competências para o desenvolvimento de trabalhos que estimule a produção do conhecimento. Essa competência deve ser adquirida durante a formação acadêmica e no trabalho cotidiano nas escolas. Tardif (2002) reforça esta discussão quando fala</p>	

dos saberes experienciais, ou seja, aquele que o professor adquire no seu local de trabalho, “baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento do seu meio”.

Partindo dessa perspectiva, faz-se necessário inserir os futuros docentes em ações formativas que vislumbre uma formação de qualidade pautada pela reflexão a partir da relação teoria e prática. As escolas públicas são espaços importantes para garantir a preparação dos graduandos em licenciatura com base na vivência da realidade. Em Jataí a Escola Estadual Serafim de Carvalho é uma instituição pública estadual com um crescente índice no sistema de avaliação nacional (IDEB 2005= 3,1; 2007=3,9; 2009=4,1). Esta escola, local onde se pretende desenvolver o subprojeto, difere das demais instituições da rede estadual por oferecer o ensino integral (Fundamental) e atender alunos da zona urbana, rural e alunos com deficiências, caracterizando assim, como escola inclusiva, conforme dados da Secretaria Estadual de Educação de Goiás. O Ensino Médio nesta escola iniciou em 2010 atendendo turmas no período matutino e vespertino com uma proposta curricular que atende as características da escola.

Nesse contexto o ensino de ciências biológicas ganha força diante da necessidade de implementar modalidades didáticas que contemplem os diferentes públicos atendidos pela escola. Para Krasilchik (2008) o uso de modelos didáticos que permitam a manipulação (geralmente confeccionado com materiais alternativos), o emprego de jogos educativos e o reforço do assunto com atividades práticas que exercitem o conhecimento adquirido tornam-se, ferramentas importantes no ensino de ciências e biologia, despertando um maior interesse do aluno para uma metodologia nova e explorando suas habilidades e competências.

Essa abordagem nos remete a Delizoicov (2007) ao afirmar que o professor de ciências deve tornar a aprendizagem dos conteúdos dessa área um desafio prazeroso e para isso necessita buscar sempre o novo, o significativo, de forma coletiva e vislumbrando as potencialidades dos alunos. Propiciar o novo em ciências é trazer para o ambiente escolar, metodologias e materiais didáticos diversos que deem significados ao processo de aprendizagem.

Desse modo, a presente proposta de trabalho pretende envolver alunos de licenciatura em biologia nesse espaço educativo para acompanhar as ações que tem propiciado o crescimento da escola e concomitantemente propondo ferramentas de ensino que atendam as características da instituição e de seu público estudantil. Acreditamos que assim possamos garantir uma formação profissional rica em práticas pedagógicas diferenciadas, pautadas num ensino de qualidade diante da diversidade de alunos.

Ressaltamos que este subprojeto propõe o desenvolvimento de práticas pedagógicas em biologia e produção de materiais didáticos alternativos que permitam a apreensão dos conhecimentos a partir da realidade da escola e dos alunos. Assim, o subprojeto objetiva: inserir acadêmicos do Curso de Biologia na iniciação à docência; propiciar discussões sobre metodologias de ensino e recursos didáticos; incrementar a formação inicial dos licenciandos a partir de vivência pedagógica na educação básica; produzir materiais didáticos alternativos para atender alunos com deficiência visual, auditiva, cognitiva e motora; interagir com o corpo docente da escola para melhoria do ensino de biologia.

5. Ações Previstas

1. Seleção e preparação dos bolsistas para atuarem no projeto
2. Seleção do professor Supervisor da escola parceira a partir de entrevistas (só há um professor de ciências na escola parceira)
3. Visita à escola e apresentação do projeto aos gestores e professor supervisor da escola
4. Observar a realidade escolar, o ensino de biologia, Projeto Político Pedagógico
5. Leitura e análise da proposta curricular para Biologia do estado de Goiás
6. Planejar e elaborar propostas de trabalho para o ensino de biologia, bem como materiais

didáticos: jogos, maquetes, modelos didáticos

7. Planejar e acompanhar aulas de biologia de forma a interagir com professores e alunos
8. Reestruturação do laboratório de ensino de biologia da escola
9. Reuniões semanais com o grupo de trabalho do projeto e registro das ações para auxiliar na elaboração do relatório final
10. Participação em reuniões da coordenação institucional do PIBID-UFG
11. Participação em atividades acadêmicas e científicas (congressos, seminários, encontros, simpósios, feiras de ciências, oficinas)
12. Avaliar os bolsistas participantes do projeto por meio de formulários avaliativos das atividades desenvolvidas na escola parceira, bem como por meio de relatório do professor supervisor sobre os resultados obtidos pela escola.
13. Elaboração de artigos científicos a partir da realização das atividades do projeto na escola
14. Publicação os resultados das ações em eventos e periódicos

6. Resultados Pretendidos

Pretende-se com a realização desse projeto:

- Inserir futuros professores de biologia (6 alunos) em escola de educação básica, para vivenciar a realidade escolar com vistas a garantir a construção da identidade profissional e conseqüentemente uma formação inicial de qualidade, pautada por atividades de ação e reflexão da prática pedagógica.
- Refletir sobre a docência em biologia no ensino médio a partir da vivência da realidade;
- Promover aulas de biologia que possibilitem uma aprendizagem significativa aos alunos da escola parceira;
- Levar os alunos a conhecerem e utilizarem metodologias diferenciadas e inovadoras para o ensino de biologia;
- Publicação de artigos e participação em eventos científicos da área;
- Estreitar a relação entre Universidade e escola parceira, reconhecendo-a como espaço de formação;
- Divulgar o PIBID como ação educativa e formativa para alunos de licenciatura, professores de biologia e alunos da educação básica;

7. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Preparação de bolsista para atuarem no projeto	Agosto/2012	Agosto/2012
Seleção do professor supervisor	Agosto/2012	Agosto/2012
Visita à escola e apresentação do projeto aos gestores e professor supervisor da escola	Agosto/2012	Agosto/2012
Observar a realidade escolar, o ensino de biologia, Projeto Político Pedagógico. Leitura da proposta curricular para Biologia do Estado de Goiás	Agosto/2012	Setembro/2012
Planejar e elaborar propostas de trabalho para o ensino de biologia	Setembro/2012	Mai/2013
Produção de materiais didáticos: jogos, maquetes, modelos didáticos	Outubro/2012	Mai/2013

Acompanhar aulas de biologia de forma a interagir com professores e alunos	Setembro/2012	Junho/2013
Reestruturação do laboratório de ensino de biologia da escola	Outubro/2012	Dezembro/2012
Reuniões e Encontros formativos entre bolsistas e professores	Agosto/2012	Junho/2013
Oficinas, mini-cursos	Outubro/2012	Novembro/2012
Feira de ciências	Junho/2013	Junho/2013
Participação de atividades científicas (congressos, seminários, encontros, simpósios)	Agosto/2012	Julho/2013
Férias escolares da escola parceira: leitura de artigos e textos da área; elaboração do relatório parcial do projeto.	Dezembro/2012	Janeiro/2013
Produção de artigo científico a partir da realização das atividades do projeto na escola	Abril/2013	Julho/2013
Apresentação dos resultados do projeto em eventos científicos e para a comunidade escolar	Mai/2013	Julho/2013

8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Obs. O subprojeto pretende envolver professores de outras áreas do conhecimento para ações interdisciplinares, bem como professores intérpretes para o auxílio aos deficientes auditivos.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Educação. Índices IDEB 2009. www.mec.gov.br/inep/ideb. Acessado em abril de 2012.
- BRASIL. Referências para Formação de Professores/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1999.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010. www.capes.org.br. Acessado em abril de 2012.
- DELIZOICOV, D. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2 ed. São Paulo: Cortêz, 2007.
- KRASILCHIK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. 4ª ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.
- NÓVOA, A. (Coord.) *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- UFG – Universidade Federal de Goiás. *Projeto institucional PIBID*. Goiânia, 2008.